



**AVALIAÇÃO COM EGRESSOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: PUBLICAÇÕES NACIONAIS
ENTRE 2001-2011**

**EVALUATION WITH UNDERGRADUATION GRADUATES IN NURSING: NATIONAL PUBLICATIONS
2001-2011**

**EVALUACIÓN DE LOS EGRESOS DE GRADO EN ENFERMERÍA: PUBLICACIONES NACIONALES ENTRE
2001-2011**

Maria Aparecida Vieira¹

Luís Paulo Souza e Souza²

Conceição Vieira da Silva Ohara³

Edvane Birelo Lopes De Domenico⁴

Resumo

O estudo objetiva analisar, pela revisão narrativa da literatura, a publicação científica de avaliações realizadas com egressos dos cursos de Enfermagem, após a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da Enfermagem pelo Ministério da Educação do Brasil. A busca de dados abrangeu o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); as fontes de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Teses em Saúde Pública (TESESSP); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e a biblioteca eletrônica "*Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*", no período de 2001 a 2011. Dos 48 estudos identificados, 14 foram incluídos nesta revisão. Os principais resultados referem-se à caracterização do perfil do egresso, a partir de dados sociodemográficos e econômicos, inserção no mercado de trabalho e informações sobre o

¹ Mestre em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: di.vieira@ig.com.br

² Mestrando em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizontes (MG), Brasil. E-mail: luis.pauloss@hotmail.com

³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada na Escola Paulista de Enfermagem-EPE - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. Coorientadora do Estudo. E-mail: c.silva27@unifesp.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Escola Paulista de Enfermagem-EPE - Universidade Federal de São Paulo, São Paulo (SP), Brasil. Orientadora do Estudo. E-mail: domenico.edvane@unifesp.br

emprego que exercem. Outros resultados apontam sugestões dos egressos para melhoria do curso de origem, exploração de atividades de extensão e pesquisa e facilidades e dificuldades encontradas no exercício profissional. As publicações acerca da temática identificam a complexidade do tema e as lacunas existentes no processo de avaliação com egressos dos Cursos de Graduação em Enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Educação em Enfermagem; Formação de Recursos Humanos; Avaliação.

Abstract

The study aims to examine, by reviewing narrative literature, scientific publication of assessments conducted with graduates of the Nursing courses, after the implementation of the National curriculum guidelines for the area of nursing by the Ministry of education of Brazil. The data covered the search portal of Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES); the data sources of the Virtual Health Library (VHL); Latin American and Caribbean Health Sciences Library (LILACS); Basis of theses in public health (TESESSP); Data Base in nursing (BDENF) and the electronic library "Scientific Electronic Library Online (SciELO)", in the period from 2001 to 2011. Of the 48 identified studies, 14 were included in this review. The main results refer to the egress profile characterization, from socio-demographic and economic data, insertion in the labour market and employment information. Other results show suggestions from graduates to improve the course of origin, exploration of extension and research activities and facilities and difficulties encountered in professional practice. Publications about the topic identify the complexity of the topic and the gaps in the evaluation process with graduates of the undergraduate courses in nursing.

Descriptors: Nursing; Education, Nursing; Human Resources Formation; Evaluation.

Resumen

El estudio objetivó examinar, para la revisión de la literatura narrativa, publicación de evaluaciones científicas realizadas con los egresados de los cursos de enfermería, después de la implementación de las directrices del plan nacional para el área de enfermería del Ministerio de Educación de Brasil. Los datos envuelven el Portal de búsqueda de revistas de la Coordinación de Perfeccionamiento Personal de Nivel Superior (CAPES); las fuentes de datos de la Biblioteca Virtual de salud (BVS): Literatura latinoamericana y del Caribe Health Sciences (LILACS); Base de tesis en salud pública (TESESSP); Base de datos de enfermería (BDENF) y la biblioteca electrónica "Scientific Electronic Library Online (SciELO)", en el período comprendido entre 2001 y 2011. De los 48 estudios identificados 14 se incluyeron en esta revisión. Los principales resultados se refieren a la caracterización del perfil de egreso, de datos socio-demográficos y económicos, la inserción en el mercado de trabajo e información de empleo. Otros resultados muestran sugerencias de graduados para mejorar el curso de origen, exploración de instalaciones y actividades de investigación y extensión, dificultades en la práctica profesional. Publicaciones sobre el tema identifican la complejidad del tema y las deficiencias en el proceso de evaluación con los egresados de los cursos de pregrado en enfermería.

Descriptor: Enfermería; Educación en Enfermería; Formación de Recursos Humanos; Evaluación.

Introdução

Educação é um direito social e dever do Estado. Esse princípio é o fundamento da responsabilidade social das instituições educativas. As Instituições de Ensino Superior (IES) devem prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional, ética e política dos cidadãos; à produção de conhecimentos e à promoção do avanço da ciência e da cultura¹⁻².

Espera-se que as IES assumam, de forma articulada ao mundo do trabalho, suas responsabilidades na formação dos profissionais da saúde necessários à viabilização e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), atualmente adotado no Brasil³. Para tanto, é preciso haver mudanças no processo de preparação dos profissionais, principalmente a respeito da fundamentação teórico-metodológica e da prática docente, considerando-se que a relação educação-trabalho é uma ideia defendida por todos aqueles que acreditam no SUS e que continuam lutando pela efetivação de seus princípios³⁻⁵.

Especialmente em relação a ex-alunos, egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem, autores⁶⁻⁷ afirmam que é desejável que as escolas responsáveis pela formação acompanhem esse processo e dispensem especial atenção a eles, para a obtenção de informações que possam embasar mais concretamente as decisões pedagógicas e administrativas em direção a uma formação com pertinência social e coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da Enfermagem (DCNEnf), instituídas no ano de 2001, pelo Ministério da Educação (MEC) do Brasil⁶.

Assim, faz-se necessário conhecer como os egressos das instituições formadoras estão sendo recebidos no mercado trabalho, que demandas são postas a eles no ato de sua inserção e quais respostas esses egressos estão sendo capazes de dar⁷⁻⁸, levando em conta o marco histórico de 2001, ano em que foram promulgadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. Além disso, este estudo permite a discussão da avaliação dos egressos, oferecendo possibilidade de propor e construir experiências acadêmicas inovadoras para os futuros egressos na história da enfermagem brasileira, a partir do norteamento das Diretrizes e do fazer pedagógico no seu aspecto mais amplo⁴. Essa avaliação requerida pelo MEC para que a IES tenha seu curso de graduação reconhecido legalmente, deve ser elaborada para ser capaz de identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade⁶. A avaliação das IES junto aos egressos deverá possibilitar reconhecer se essas estão fornecendo respostas públicas à questão de como o sistema de cada uma delas e suas partes estão exercendo o mandato que lhes foi socialmente outorgado¹.

Nesse sentido, objetivou-se analisar as publicações científicas sobre avaliações realizadas com egressos dos Cursos de Graduação em Enfermagem, após a implantação das DCNEnf.

Método

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, por compreender uma publicação ampla, apropriada para descrever e discutir o “estado da arte” de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual⁹. A busca de dados abrangeu o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); as fontes de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Teses em Saúde Pública (TESESSP); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e a biblioteca eletrônica “*Scientific Eletronic Library Online (SciELO)*”, no período de 2001, ano em que foram promulgadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, até 2011. Descritores utilizados: Enfermagem, Educação Superior, Diretrizes, Avaliação, Formação profissional; Graduação em Enfermagem, Graduação, Avaliação educacional, Educação em Enfermagem.

Para a escolha das publicações, foram considerados como critérios de inclusão: publicações (artigos e teses) divulgadas no período citado; nacionais; completas; disponíveis eletronicamente; e que abordassem a temática em questão: avaliação com egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem.

Após leitura dos resumos dessas publicações, foram excluídos os que não guardavam relação com o tema, os que não atendiam aos critérios de inclusão e os encontrados em mais de uma fonte de informação ou duplicados.

RESULTADOS

A Tabela 1 mostra a distribuição das referências encontradas e selecionadas para esta revisão, segundo critérios estabelecidos.

Tabela 1 - Publicações relacionadas a egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem, segundo bases de dados e bibliotecas eletrônicas consultadas. São Paulo, 2001-2011.

Bases de dados consultadas	Publicações obtidas		Publicações excluídas		Publicações incluídas no estudo	
	N	%	n	%	n	%

BDEF	04	8,33	01	2,09	03	6,25
LILACS	34	70,83	32	66,66	02	4,16
SCIELO	09	18,75	00	-	09	18,75
TESEUSP	01	2,09	01	2,09	00	-
Total	48	100	34	70,84	14	29,16

A amostra desta revisão foi composta por 14 publicações: 64,28% (09) no SciELO, 21,43% (03) na BDEF, 14,29% (02) na LILACS. Todas foram lidas na íntegra e analisadas, de acordo com a planilha de análise elaborada pelos autores, que contemplava informações relacionadas à autoria da publicação, local e ano de publicação, base de indexação, local do estudo, objetivo, desenho metodológico e principais resultados.

No período de 2001 a 2011, 34 autores publicaram estudos relacionados ao tema. Desses, 67,65% (23) são de autores de instituições públicas da região Sudeste do Brasil. Quanto ao periódico de publicação, verificou-se que a maior parte dos estudos, 57,14% (08), encontra-se divulgada em revistas com classificação A2 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para a área da enfermagem (classificação QUALIS 2012), seguidos por 28,57% (04) em periódicos B1 e 14,29% (02) em B2.

Sobre o local de realização do estudo, há seis que abordam egressos de Instituições de Ensino Superior públicas, cinco localizadas na região Sudeste e uma na região Centro-Oeste; quatro em instituições privadas, duas também na região Sudeste e duas sem esta especificação; dois estudos em autarquia localizada na região Sudeste e duas outras publicações que foram elaboradas a partir de dados do IBGE relativos à região Sudeste e bases eletrônicas.

Outras informações encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Descrição dos estudos nacionais publicados entre 2001-2011 relacionados à avaliação com egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem. São Paulo, 2011.

Autor	Objetivo	Desenho do estudo	Principais Resultados
Soler, Perroca, Santos e Santos (2001) ¹⁰	Investigar as condições de inserção no mercado de trabalho	Estudo exploratório e retrospectivo. Instrumento de coleta de dados:	-maioria do sexo feminino, solteiros e encontram-se na faixa etária de 21 e 25 anos; - facilidade para a inserção profissional: bom preparo na graduação; - exercício profissional (jornada de trabalho,

	enfermeiros de um curso de Enfermagem.	questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas.	salário e atribuições): avaliado como favorável; - empregabilidade em instituições públicas e privadas, com predomínio na área hospitalar; - todos desempenhavam a função assistencial na área de atuação: 24,5% exerciam a função assistencial e a gerencial, e 34,0% também exerciam atividades de ensino. - Dificuldades: inexperiência e deficiências na interação pessoal.
Santos e Sanna (2003) ⁷	Investigar como se deu a inserção dos egressos do curso de Enfermagem no mercado de trabalho.	Estudo exploratório, descritivo e retrospectivo. Instrumento de coleta de dados: questionário com perguntas fechadas.	- maioria do sexo feminino, solteiros, adultos jovens e sem filhos; - menos da metade (28,75%) eram moradores da região em que se situa a instituição na qual estudavam; - 72% já trabalhavam na área da enfermagem antes da conclusão do curso; - maioria com título de especialista; - inserção no mercado de trabalho se deu rapidamente, por meio de concurso público; - possuíam um ou dois empregos em postos públicos; - desempenhavam a função assistencial na área de atuação, seguida da gerencial, permanecendo no primeiro emprego, percebendo entre um e meio e três salários mínimos; - 72,5% afirmaram não pertencer a nenhuma entidade de classe de filiação voluntária.
Sanna e Santos (2003) ¹¹	Caracterizar egressos do Curso de	Estudo exploratório, descritivo e	- maioria do sexo feminino, solteiros, adultos jovens, sem filhos e moradores da região em que se situa a instituição na qual estudavam;

	Graduação em Enfermagem.	retrospectivo. Instrumento de coleta de dados: questionário com perguntas fechadas.	<ul style="list-style-type: none"> -40% já trabalhavam na área da enfermagem antes da conclusão do curso; -35 % com título de especialista; -inserção no mercado de trabalho se deu rapidamente; - possuíam um ou dois empregos em postos de trabalhos públicos e privados; -desempenhavam a função assistencial na área de atuação, seguidas das gerenciais permanecendo no primeiro emprego, percebendo entre um e meio e três salários base profissionais, segundo o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo; -75 % afirmaram não pertencer a nenhuma entidade de classe de filiação voluntária.
Cardoso e Moriya (2003) ¹²	Verificar o processo de formação profissional desenvolvido no Centro de Graduação em Enfermagem, segundo a opinião dos egressos.	Estudo exploratório, descritivo. Instrumento de coleta de dados: questionário contendo perguntas abertas e fechadas.	<ul style="list-style-type: none"> - maioria do sexo feminino, 41,1% eram solteiros e 41,1% casados; encontravam-se na faixa etária de 25 a 34 anos e percebendo nove salários mínimos advindos, possivelmente, de duplo vínculo empregatício; -inserção no mercado de trabalho se deu rapidamente; - maioria dos egressos (98,0%) encontrava-se em plena atividade profissional e inserida em cursos que visam ao aprimoramento profissional; - 37% dos egressos estavam inseridos na área hospitalar e 24% em saúde coletiva e a maioria na rede pública; -76,4% reconheciam ter acertado na opção que fizeram; - 83,8% optariam por estudar novamente na

			<p>mesma instituição;</p> <p>- sugestões apresentadas: maior tempo de estágio, ampliar enfoque em Saúde da Família, em pesquisas e intercâmbio dos estudantes com a população.</p>
Vieira, Amâncio Filho e Oliveira (2004) ¹³	Apontar as principais características do mercado de trabalho da Enfermagem na Região Sudeste-Brasil.	Estudo quantitativo utilizando dados da pesquisa sobre Assistência Médica-Sanitária do IBGE (Revisão de literatura)	<p>-identificou a região Sudeste como o maior mercado de trabalho em saúde, particularmente da Enfermagem;</p> <p>-58,65% dos enfermeiros estavam lotados em empregos públicos e 41,45% em postos privados; desses, os egressos ocupavam 55,25% em postos municipais, 29,65% em estaduais e 15,25% na esfera federal;</p> <p>-maioria do vínculo empregatício (88,7%) era próprio, diretamente com o estabelecimento de saúde.</p>
Souza, Correia, Rodrigues, Pereira, Pena e Nunes (2006) ¹⁴	Descrever o perfil do egresso do Curso de Graduação em Enfermagem e analisar suas características no mundo do trabalho, considerando o perfil almejado no Projeto Pedagógico.	Estudo quanti-qualitativo, exploratório, descritivo e retrospectivo. Instrumento de coleta de dados: questionário com questões abertas e fechadas.	<p>- maioria do sexo feminino e encontravam-se na faixa etária de 26 a 30 anos;</p> <p>-inserção no mercado de trabalho se deu rapidamente, percebendo de três a mais de nove salários mínimos;</p> <p>-79,67% faziam ou fizeram cursos de pós-graduação, maioria de especialização;</p> <p>-aprimoramento da qualificação, visando ganhos financeiros, ascensão na carreira profissional;</p> <p>-64,29% atuavam na área em que se especializaram e 86,45% obtiveram aprovação em concurso público;</p> <p>-todos se consideraram agentes de mudança em seus ambientes de trabalho, refletindo o perfil profissional desejado pelo atual</p>

			currículo.
Martins, Nakao e Fávero (2006) ¹⁵	Verificar como os egressos veem e analisam a atuação gerencial do profissional enfermeiro e como avaliam o conhecimento apreendido na escola acerca do conteúdo de administração para a atuação profissional.	Estudo descritivo, qualitativo, na forma de “pesquisa de opinião”. Instrumento de coleta de dados: técnica de entrevista, contendo questões norteadoras.	- maioria do sexo feminino e encontravam-se na faixa etária de 22 a 24 anos; -relataram dicotomia entre o cuidar e o gerenciar na prática profissional; - expressaram que o conteúdo do curso recebido, em geral, está voltado para a prestação de cuidados, com reduzido tempo dedicado aos aspectos gerenciais da prática durante a graduação.
De Domenico e Ide (2006) ¹⁶	Identificar as competências de graduados em Enfermagem e os fatores que interferem no exercício dessas competências.	Estudo descritivo, de natureza qualitativa. Instrumento de coleta de dados: entrevista semiestruturada, contendo duas partes para cada grupo investigado: docentes e egressos.	-em relação aos egressos verificou-se que a maioria era do sexo feminino e encontravam-se na faixa etária de 24 a 32 anos; -vínculo empregatício único, para a maioria dos sujeitos, que trabalhavam em hospitais públicos e privados, casa de idosos e Unidade de Saúde da Família; -a minoria possui hábito de leitura sem que haja associação com um curso profissional em andamento. Pouca atividade de pesquisa.
Carrijo, Bezerra,	Identificar fatores	Pesquisa descritiva.	- maioria era do sexo feminino e encontravam-se na faixa etária de 24 a 26

Munari e Medeiros (2007) ¹⁷	determinantes da empregabilidade de egressos de uma universidade pública.	Instrumento de coleta de dados: questionário semiestruturado.	<p>anos, solteiros, não tinham filhos e eram moradores da cidade em que se situa a instituição na qual estudavam, percebendo acima de nove salários mínimos, advindos do vínculo empregatício com o Programa de Saúde da Família (área pública);</p> <p>-período de inserção no mercado de trabalho foi de um a três meses, permanecendo no primeiro emprego;</p> <p>-63,4% fizeram ou estavam fazendo pelo menos um curso de especialização;</p> <p>-inserção gerou insegurança em 19,5% dos egressos, mas 80,5% sentiram-se preparados pela formação acadêmica e oportunidades de educação continuada, intra e extra universidade;</p> <p>-como sugestões destacaram melhoria da infraestrutura, dinamização no trabalho de alguns docentes, ampliação de vagas em atividades de pesquisa e encontros com egressos para retratar a realidade do mercado de trabalho.</p>
Meira e Kurcgant (2008) ¹⁸	Apreender a percepção de egressos de um Curso de Graduação em Enfermagem sobre o processo de sua formação, frente às	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando o método Estudo de Caso. Instrumento de coleta de dados: entrevista com	<p>-maioria do sexo feminino, encontravam-se na faixa etária de 23 a 30 anos, estavam cursando a especialização e inseridos em instituições públicas e privadas;</p> <p>- verificou-se que o programa de ensino deve reforçar o desenvolvimento de competências ético-políticas; contextualizar-se segundo as políticas públicas de saúde; promover pesquisas vinculadas às demandas de saúde da comunidade; considerar a</p>

	necessidades que vivenciam no cotidiano profissional para subsidiar a reformulação da proposta pedagógica do curso.	um roteiro semiestruturado.	interdisciplinaridade na distribuição dos conteúdos e carga horária e reforçar a formação de competências específicas, principalmente as relacionadas à gestão em enfermagem.
Püsche, Inácio e Pucci (2009) ¹⁹	Caracterizar os egressos do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, quanto à inserção no mercado de trabalho para identificar as facilidades e dificuldades encontradas.	Estudo descritivo, exploratório e quantitativo. Instrumento de coleta de dados: questionário composto por questões abertas e fechadas.	- maioria do sexo feminino, solteiros, da religião católica e a média de idade foi de 27 anos; -63,43% possuíam cursos de especialização; -a inserção no mercado de trabalho se deu rapidamente e, majoritariamente, em instituições hospitalares e possuíam um vínculo empregatício, com média salarial de R\$ 1.950,00; -facilidades para a inserção no mercado de trabalho: ter feito o curso na EEUSP; ser indicado por pessoas para a vaga de emprego; possuir perfil/postura profissional adequada; -dificuldades: não ter pós-graduação; falta de prática profissional durante a graduação; falta de experiência prática por ser recém-formado e não ser aprovado em processos seletivos.
Meira e Kurcgant (2009) ²⁰	Apresentar pesquisas relativas à avaliação de cursos tendo, como indicador,	Revisão de Literatura.	-estudo com egressos da Universidade de Santa Catarina identificaram como problemas: tempo insuficiente para experiências práticas, falta de integração entre as fases do curso, contradições entre o discurso e a prática, entre a visão de integralidade do ser humano

	a perspectiva do egresso buscando apreender os aspectos considerados por eles importantes, no seu processo educativo.		e a formação não contextualizada, divergência entre o papel do enfermeiro focado no curso e o esperado pelos empregadores e salários inadequados; -outra investigação com egressos da enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP) apresentou como sugestão o estabelecimento de maiores vínculos entre a prática e a teoria.
Meira e Kurcgant (2009) ²¹	Identificar, nos discursos dos egressos de um Curso de Enfermagem, a contribuição das disciplinas de Administração, na formação do futuro enfermeiro e correlacionar os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais referentes ao ensino de administração.	Pesquisa de abordagem qualitativa de caráter descritivo exploratório. Método adotado: Estudo de Caso. Instrumento de coleta de dados: técnica da entrevista semiestruturada.	-maioria do sexo feminino, encontravam-se na faixa etária de 23 a 30 anos, eram técnicos ou auxiliares de Enfermagem antes da graduação e estavam cursando especialização; -estavam inseridos em instituições hospitalares públicas ou privadas; -segundo os egressos, o ensino de administração deve ter uma carga horária maior; conteúdos mais abrangentes; estratégias diversificadas; reforçar o desenvolvimento de competências, principalmente as ético-políticas; considerar a unicidade entre ensino, pesquisa e extensão e, ainda, que as competências gerenciais devem merecer destaque na reestruturação do currículo de enfermagem.
Oliveira Souza, Correia,	Identificar e analisar a percepção do	Estudo qualitativo, descritivo.	-maioria do sexo feminino e atuavam na área hospitalar, como enfermeiros assistenciais, seguido do trabalho em IES como docentes;

Cunha, Eccard, Patrício e Antunes (2011) ²²	egresso do curso de Enfermagem sobre sua atuação e vivência no mundo do trabalho.	Instrumento de coleta de dados: entrevista semiestruturada, contendo perguntas abertas.	<p>- os aspectos do trabalho, descritos pelos egressos como causadores de incômodos, não estão diretamente relacionados ao órgão formador e sim às distorções provocadas pelos objetivos da organização do trabalho a qual estão inseridos e que, por sua vez contribuem para a fragilidade do processo de construção e manutenção da identidade profissional do enfermeiro;</p> <p>- foram descritos como fatores causadores de insatisfação e sofrimento: baixa remuneração, que demanda a necessidade de múltiplos vínculos e, assim, espolia o trabalhador; a precarização das condições de trabalho, que exigem habilidades adaptativas cada vez mais complexas; a falta de reconhecimento pelo papel profissional desempenhado e as distorções negativas do trabalho em equipe; confusões de papéis e indefinição de competências;</p> <p>-quanto aos aspectos satisfatórios relataram o contato direto com o cliente, a possibilidade de contribuição para a satisfação de suas necessidades e sua recuperação; o trabalho em equipe, além do reconhecimento profissional por parte da clientela e da equipe multiprofissional;</p> <p>a possibilidade do exercício da autonomia e da prática da capacidade criativa e inventiva, na organização do trabalho onde estavam inseridos, além do reconhecimento pela qualidade de seus trabalhos;</p>
--	---	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> - há, ainda aspectos geradores de prazer, relacionados à prática da docência por parte do estudante, a possibilidade de ministrar aulas, conhecer pessoas, de renovar e trocar os conhecimentos; - mostraram-se críticos e reflexivos em suas autoavaliações. Aconselham avaliações contínuas, capazes de permitir a identificação das exigências evolutivas do mercado de trabalho e consequentes reajustes nas propostas de ensino.
--	--	--	--

Conforme o Quadro 1, os estudos foram publicados, predominantemente, em 2003, 2006 e 2009, com três para cada ano.

Em sua maioria e de maneira complementar, os objetivos desses estudos investigaram as condições de inserção do egresso no mercado de trabalho, dados que aparecem em sete estudos; três identificaram o processo de formação com vistas à melhoria do curso de origem dos egressos e os demais são relativos ao mundo do trabalho relacionado ao Projeto Pedagógico do curso e atuação gerencial do Enfermeiro. Em relação ao desenho metodológico, há estudos de natureza qualitativa, quantitativa e mista; 12 estudos identificados como exploratórios e/ou descritivos e duas revisões de literatura. Os instrumentos de coleta de dados utilizados na abordagem dos egressos estão assim distribuídos: em sete publicações, foram utilizados questionários contendo perguntas abertas e fechadas; em cinco, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com questões norteadoras e dois são revisões de literatura.

Os principais resultados referem-se à caracterização do perfil do egresso, a partir de dados sociodemográficos e econômicos, inserção no mercado de trabalho e informações sobre o emprego que exerce. Outros resultados encontrados nos estudos foram: sugestões dos egressos para a melhoria do curso de origem a das atividades de extensão e pesquisa durante o período de graduação, as dificuldades que sentiram para conseguir o primeiro emprego, bem como as dificuldades encontradas para executarem as atividades da profissão.

Discussão

Pelo exposto, pôde-se observar que a maioria dos autores das publicações analisadas concentra-se na região Sudeste do país, são de instituições públicas, cujos estudos foram publicados em periódicos com sedes localizadas na mesma região e disponíveis na Biblioteca Eletrônica SciELO.

Quanto à origem dos entrevistados dessas publicações, verificou-se que é composta por egressos de instituições públicas, localizadas também na região Sudeste. Os objetivos dos estudos foram diversificados, mas, em sua maioria, caracterizavam o perfil dos participantes, pela abordagem quantitativa, utilizando, como instrumento de coleta de dados, questionários com perguntas abertas e fechadas.

No elenco de resultados sumarizados dos estudos, observou-se que as avaliações realizadas com egressos demonstraram ser importantes para a obtenção de informações necessárias para a reconstrução dos Projetos Pedagógicos de Curso, como valorização de conteúdos, de atividades práticas, de pesquisa e extensão universitária.

Os aspectos relacionados à adequação do perfil do egresso do Projeto Pedagógico do Curso com as demandas do mercado de trabalho foram assinalados por alguns estudos^{12,14,18,20-21}. De fato, há uma discussão recorrente no campo do ensino profissional universitário sobre qual grau de influência que o mercado de trabalho deve ter sobre o perfil do egresso almejado pela IES, para que o ensino não perca sua capacidade de transformação e inovação. No âmbito da saúde, o importante deve ser a formação para o SUS e, neste sentido, o ensino deve ser conservador para mantê-lo vigente, mas também audacioso para fazê-lo crescer e aprimorar-se³.

Os egressos, nas questões relativas à empregabilidade, assinalaram que a maior integração entre teoria e prática, aliada à necessidade de aumentar o tempo destinado aos estágios, poderia ser uma estratégia para o desenvolvimento de habilidades que os capacitassem adequadamente para o cumprimento de atividades profissionais. Outra reivindicação dos egressos foi uma maior participação nos programas e projetos de extensão universitária²⁰⁻²¹. As atividades de extensão universitária são importantes na formação crítica, inovadora e voltada para as demandas sociais, e, atualmente, há uma tendência de valorização e ampliação das atividades dessa natureza nas matrizes curriculares do ensino superior, com a destinação de, no mínimo 10% do total de créditos exigidos para a graduação conforme consta no Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172²³.

Na análise conjunta das publicações, as DCNEnf⁶ não foram descritas como orientadoras dos instrumentos utilizados para a avaliação de egressos. Entretanto, as diretrizes curriculares

estão presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e, sendo assim, deveriam embasar os instrumentos de avaliação dos egressos de Enfermagem, principalmente no mapeamento das competências e habilidades para o exercício da profissão.

De um modo geral, os objetivos dos estudos mostraram-se complementares, não destacando um instrumento único que considerasse a complexidade da formação profissional e apresentasse dados objetivos e consistentes, a fim de serem discutidos sob os aspectos técnicos, políticos, socioculturais e éticos, requeridos pelas DCNEnf⁶ para a formação dos enfermeiros.

Considerações finais

Esta revisão de literatura permitiu compreender que a avaliação com egressos deve ser capaz de gerar dados que auxiliem no processo de qualificação do ensino superior. Certamente, esta não é uma tarefa fácil, considerando a complexidade da temática e a presença de lacunas existentes no processo de avaliação com egressos de Cursos de Enfermagem.

Discutir os aspectos relativos à avaliação com egressos constituiu nova experiência e um desafio no contexto histórico da enfermagem brasileira, no sentido de pensar em um projeto político pedagógico mais centrado na realidade social e em uma flexibilidade, a qual permitirá maior interlocução entre as áreas temáticas que compõem a grade curricular do curso, preparando melhor os egressos para o mercado de trabalho ao longo da história.

Observou-se a necessidade de adequar a atividade de avaliação de egressos com as definições e orientações contidas nas DCNEnf, devido ao caráter norteador da formação presente nesse documento. Conhecer as condições de exercício profissional, relacionando-as aos componentes do Projeto Pedagógico de Curso, é um desafio que esta revisão evidenciou e que, ainda, necessita de outros estudos que forneçam instrumentos de avaliação de egressos mais abrangentes e sistemáticos.

Perspectivas futuras

A partir desta investigação, os autores desenvolvem uma proposta de construir e validar um instrumento de avaliação dos egressos de Cursos de Graduação em Enfermagem no âmbito nacional, tomando como referência as Diretrizes Curriculares para a área da Enfermagem⁶.

Referências

HIST. ENF. REV. ELETR (HERE). 2014 jan/jul; 5(1):35-53. Disponível em:
<http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/vol5num1artigo4.pdf>

1. Ministério da Educação (BR). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ª ed. Brasília: INEP; 2004.
2. Vasconcelos CMCB, Backes VMS, Gue JM. La evaluación en la enseñanza de grado en enfermería en América Latina: una revisión integrativa. *Enfermería Global*. [Internet] 2011 [acesso em 15 dez 2012];23:118-39. Disponível: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/131421>
3. Santos AMR, Reichert APS, Nunes BMVT, Morais SCR, Oliveira ADS, Magalhães RLB. Change in the collective construction in the Nursing Undergraduate Nursing Course: a challenge. *Rev Bras Enferm*. [Internet] 2007 [acesso em 18 dez 2012];60(4):410-5. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000400010&lng=en&nrm=iso
4. Germano RM. The teaching of nursing in times of change. *Rev Bras Enferm*. [Internet] 2003 [acesso em 17 dez 2012];56(4):365-8. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672003000400010&script=sci_arttext
5. Hermann A, Méier M, Wall M, Bernardino, E, Lacerda, M. A formação para o cuidado domiciliar: aspectos encontrados na produção científica da Enfermagem Brasileira. *Cogitare enferm*. [Internet] 2009 [acesso em 19 dez 2012];14(4):748-54. Disponível: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/16394/10873>
6. Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília: Ministério da Educação; 2001.
7. Santos CE, Sanna MC. Insertion of graduate nursing professionals from a public university in a metropolitan, industrial area of the state of São Paulo (grande ABC) in the labor market. *Rev Bras Enferm*. [Internet] 2003 [acesso em 10 dez 2012];56(6):633-3. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672003000600007&script=sci_arttext
8. Carrijo CIS, Pontes DO, Barbosa MA. Reflections on the importance of the theme family health in the nursing under graduation course. *Rev Bras Enferm*. [Internet] 2003 [acesso em 18 dez 2012];56(2):155-9. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n2/a09v56n2.pdf>
9. Rother ET. Systematic literature review X narrative review. *Acta Paul Enferm*. [Internet] 2007 [acesso em 18 dez 2012];20(2):5-6. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n2/a01v20n2.pdf>
10. Soler, ZASG, Perroca MG, Santos ML, Santos MR. Placement of graduated nurses from the medical school of São José do Rio Preto into the work market: parameter to evaluate the nursing education quality. *Acta Paul Enferm*. [Internet] 2001 [acesso em 13 dez 2012];14(1):37-

45. Disponível:

<http://www.unifesp.br/acta/sum.php?volume=14&numero=1&item=pdf/art4.pdf>

11. Sanna MC, Santos CE. Inserção no mercado de trabalho dos egressos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Santo Amaro. *Rev Paul Enferm.* [Internet] 2003 [acesso em 13 dez 2012];22(3):255-60. Disponível: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=415825&indexSearch=ID>
12. Cardoso RJ, Moriya TM. Egressos do Centro de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro: formação e trajetória profissional. *Rev Mineira Enferm.* [Internet] 2003 [acesso em 12 dez 2012];7(2):102-10. Disponível: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4c1222440e3f9.pdf
13. Vieira ALS, Amâncio Filho A, Oliveira ES. The health labor market in the South-East of Brazil: the insertion of the nursing team. *Rev Latino- Am. Enfermagem.* [Internet] 2004 [acesso em 14 dez 2012];12(1):134-8. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a19.pdf>
14. Souza NVDO, Correia LM, Rodrigues BMRD, Pereira AM, Pena DA, Nunes KSM. O enfermeiro e a teoria crítica da educação: sua inserção no mundo do trabalho. *Rev Enferm UERJ.* [Internet] 2006 [acesso em 18 dez 2012];14(4):506-11. Disponível: <http://www.facenf.uerj.br/v14n4/v14n4a03.pdf>
15. Martins VA, Nakao JRS, Fávero N. Managerial performance of the nurse in the perspective of the just-egresses of the nursing course. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet] 2006 [acesso em 17 dez 2012];10(1):101-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a13.pdf>
16. De Domenico EBL, Ide CAC. Competences of nursing undergraduate students: nurses and nursing faculty perceptions. *Acta Paul Enferm.* [Internet] 2006 [acesso em 12 dez 2012];19(4):394-401. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n4/v19n4a05.pdf>
17. Carrijo CIS, Bezerra ALQ, Munari DB, Medeiros M. A empregabilidade de egressos de um curso de graduação em enfermagem. *Revista de Enfermagem da UERJ.* [Internet] 2007 [acesso em 17 dez 2012];15(3):356-63. Disponível: <http://www.facenf.uerj.br/v15n3/v15n3a06.pdf>
18. Meira MDD, Kurcgant P. Evaluation of nursing education according to the perception of ex-students. *Acta Paul Enferm.* [Internet] 2008 [acesso em 17 dez 2012];21(4):556-61. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002008000400004&script=sci_arttext
19. Püschel VAA, Inacio MP, Pucci PP. A. Insertion of USP nursing graduates into the job market: facilities and difficulties. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet] 2009 [acesso em 16 dez 2012];43(3):535-42. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342009000300006
20. Meira MDD, Kurcgant P. College program evaluation according to graduates. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet] 2009 [acesso em 15 dez 2012];43(2):481-5. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/en_a31v43n2.pdf

HIST. ENF. REV. ELETR (HERE). 2014 jan/jul; 5(1):35-53. Disponível em:

<http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/vol5num1artigo4.pdf>

21. Meira MDD, Kurcgant P. Teaching undergraduate management: perception of nursing students. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet] 2009 [acesso em 13 dez 2012];18(4):670-9. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000400008&script=sci_arttext
22. Oliveira Souza NVD, Correia LM, Cunha LS, Eccard J, Patrício RA, Antunes TCS. The FENF/UERJ nursing graduate in the working world. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet] 2011 [acesso em 15 dez 2012];45(1):250-7. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n1/en_35.pdf
23. Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Instituições de Educação Superior. Publicações Brasileiras: Manaus; 2012.

Data de submissão: 25/01/2014

Data de aprovação: 26/05/2014